

13 JUL 1987

Comissão veta conversão da dívida

A Comissão de Sistematização da Constituinte concedeu parecer favorável ao projeto de decisão, de autoria do deputado Paulo Ramos (PMDB-RJ), que veta a conversão da dívida externa brasileira em investimento no país. Isto aconteceu na noite de sábado, um dia após a Comissão negar quórum para que o parecer fosse examinado. Os projetos de decisão visam tornar nulas as medidas do Executivo que possam ameaçar os trabalhos da Constituinte.

Um esforço conjugado do grupo progressista do PMDB, reunido em torno do Paulo Ramos e do líder do partido na Constituinte, senador Mário Covas, alte-

rou a tendência inicial contrária à idéia. Dos 91 membros da Comissão, 49 permaneceram em plenário para julgar o projeto, que acabou aprovado por 43 votos.

"A proposta do governo não tem critérios ou limites e traz embutidos mais riscos que vantagens", afirmou Ramos, sintetizando a opinião, afinal vencedora, de que é um risco para a soberania brasileira a desnacionalização da economia que poderá resultar da conversão de parte da dívida em investimentos.

"Com a desvalorização do cruzado, os credores poderão, em escala crescen-

te, patrocinar grandes investimentos em moeda nacional, sem reduzir muito os compromissos em dólares sustentados pelo país", raciocinou o deputado. Acrescentou que "a conversão de pequenos percentuais da dívida é desinteressante, pois representa muito pouco em face dos compromissos financeiros do Brasil".

O grupo progressista do PMDB aguarda ainda para esta semana uma definição do presidente da Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, sobre um projeto de decisão que propõe a instalação de auditoria sobre a dívida externa, a ser encaminhada por uma comissão mista do Executivo e Legislativo.

JORNAL DO BRASIL